





Proposta

O presente estudo visa à avaliação trimestral da inflação usando seu principal índice de preço, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, servindo de base para análises estatísticas e econômicas para tomada de decisão.

Introdução

A Inflação é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços de forma generalizada, causando a perda do poder de compra do consumidor. Quando se tem a queda generalizada nos preços, afirma-se que houve uma deflação e se o índice é igual a zero, é correto dizer que houve uma estabilidade nos preços, ou seja, o poder de compra do consumidor não teve perda nem ganho. A inflação pode ser causa por 3 fatores: demanda, custo e inércia. A inflação de demanda é quando há um aumento no consumo de bens e serviços devido ao alto poder aquisitivo da população, resultando na alta dos bens e serviço por conta da alta procura. Já a inflação de custo é quando o preço de insumos para a produção de produtos e serviços aumenta, acarretando no aumento de bens e serviços para o consumidor final. A inflação de inércia é mais sobre o psicológico dos agentes econômicos, pois por terem experimentado por muito tempo inflações de demanda e consumo muito altas, acabam já aumentando o preço dos bens e serviços antes do dito aumento como forma de resguardo.

Existem muitos índices que calculam a inflação, o presente estudo irá adotar o IPCA devido a ser o principal índice de preços e aponta a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 01 a 40 salários mínimos. O IPCA tem por objetivo medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pela população. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC difere do IPCA por apontar a variação de famílias com renda mensal de 01 a 05 salários mínimos, que em geral trata-se das famílias mais pobres e que sofrem mais com os efeitos da inflação por consumirem os produtos e serviços com peso maior na cesta. A cesta de bens e serviços estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (Órgão responsável pela coleta de dados e cálculo do IPCA), é baseado por outro estudo, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF que trata de captar e organizar estatísticas sobre o consumo de bens e serviços e dizer o que mais está sendo consumido pelos brasileiros.

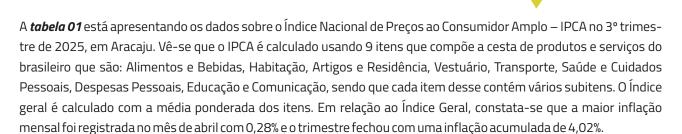
Tabela 01 - Variação Trimestral do IPCA

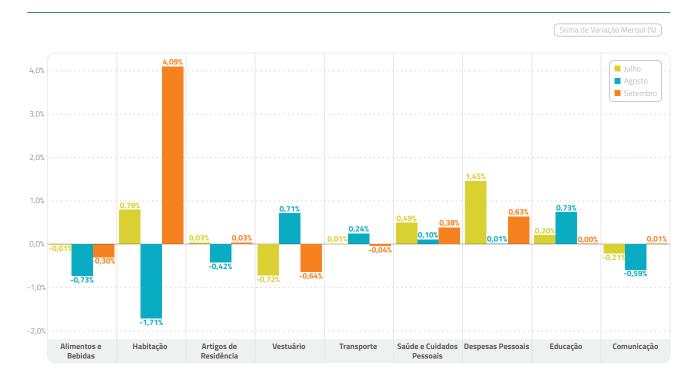
Índice Geral e Grupos de	Julho			Agosto			Setembro		
Produtos e Serviços	Var.	Var.	Peso	Var.	Var.	Peso	Var.	Var.	Peso
	Mensal	Acumulada	Mensal	Mensal	Acumulada	Mensal	Mensal	Acumulada	Mensal
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)
Índice Geral	0,28	3,74	100	-0,26	3,48	100	0,52	4,02	100
Alimentos e Bebidas	-0,01	3,61	22,03	-0,73	2,85	21,97	-0,30	2,54	21,87
Habitação	0,79	5,29	12,50	-1,71	3,49	12,57	4,09	7,72	12,38
Artigos de Residência	0,03	3,76	3,11	-0,42	3,32	3,10	0,00	3,33	3,10
Vestuário	-0,72	1,40	5,74	0,71	2,11	5,69	-0,64	1,46	5,74
Transporte	0,01	3,76	18,30	0,24	4,01	18,25	-0,04	3,96	18,34
Saúde e Cuidados Pessoais	0,49	3,22	16,94	0,10	3,33	16,97	0,38	3,72	17,04
Despesas Pessoas	1,45	3,72	9,22	0,01	3,73	9,33	0,63	4,39	9,35
Educação	0,20	5,76	7,80	0,73	6,53	7,80	0,00	6,53	7,87
Comunicação	-0,21	1,60	4,30	-0,59	1,00	4,28	0,01	1,00	4,26

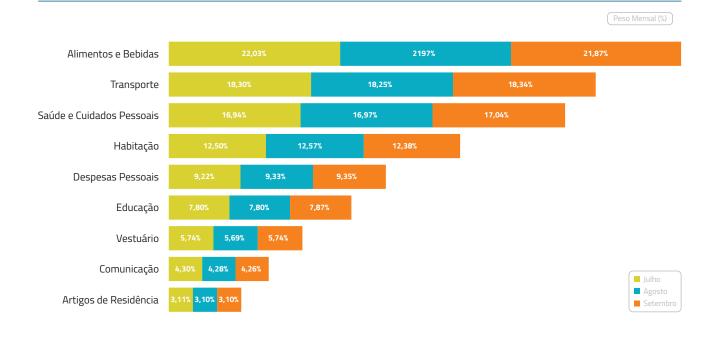
Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 2025



3º Trimestre 2025













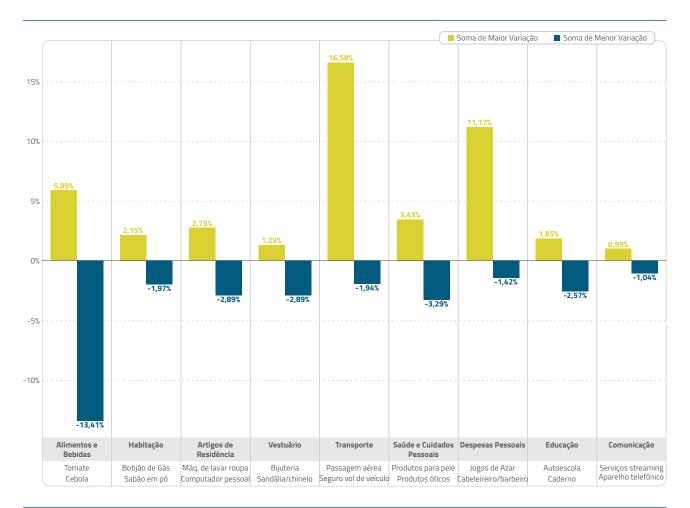
Análise Julho 2025

O item que mais sofreu inflação foiTransporte, tendo os subitens, passagem aéreacom maior variação 16,58% e o seguro voluntário de veículo como menor variação -1,94. Já considerando o item que sofreu menor variação podemos constatar o subitem Cebola com -13,41, representando o item Alimentos e Bebidas.

A Tabela 02 apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item.

Tabela 02 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Julho)					
Itens	Maior Variação	%	Menor Variação	%	
	Subitens	Variação	Subitens	Variação	
Alimentos e Bebidas	Tomate	5,89	Cebola	-13,41	
Habitação	Botijão de Gás	2,15	Sabão em pó	-1,97	
Artigos de Residência	Máquina de lavar roupa	2,75	Computador pessoal	-2,89	
Vestuário	Bijuteria	1,29	Sandália/chinelo	-2,89	
Transporte	Passagem aérea	16,58	Seguro voluntário de veículo	-1,94	
Saúde e Cuidados Pessoais	Produtos para pele	3,43	Produtos óticos	-3,29	
Despesas Pessoas	Jogos de Azar	11,17	Cabeleireiro e barbeiro	-1,42	
Educação	Autoescola	1,85	Caderno	-2,57	
Comunicação	Serviços de streaming	0,99	Aparelho Telefônico	-1,04	







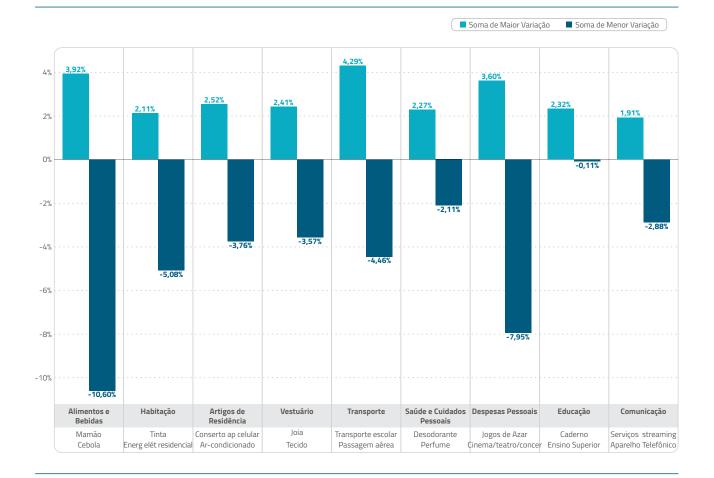


Análise Agosto 2025

O item que mais sofreu inflação foi Transporte, tendo o transporte escolar com maior variação 4,29%. A Tabela 03 apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. Chama-se a atenção para item Alimentos e Bebidas, que teve a menor variação, já o subitem passagens aéreas, que está inserida no item transportes teve uma redução de -4,46%.

Tabela 03 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Agosto)					
Itens	Maior Variação	%	Menor Variação	%	
	Subitens	Variação	Subitens	Variação	
Alimentos e Bebidas	Mamão	3,92	Cebola	-10,60	
Habitação	Tinta	2,11	Energia elétrica residencial	-5,08	
Artigos de Residência	Conserto de aparelho celular	2,52	Ar-condicionado	-3,76	
Vestuário	Joia	2,41	Tecido	-3,57	
Transporte	Transporte escolar	4,29	Passagem aérea	-4,46	
Saúde e Cuidados Pessoais	Desodorante	2,27	Perfume	-2,11	
Despesas Pessoas	Jogos de Azar	3,60	Cinema, teatro e concertos	-7,95	
Educação	Caderno	2,32	Ensino Superior	-0,11	
Comunicação	Serviços de streaming	1,91	Aparelho Telefônico	-2,88	









Análise Setembro 2025

O item que mais sofreu inflação foi Alimentos e Bebidas, destacando-se com 12,78%, tendo como subitem o maracujá um aumento significativo. A *Tabela 04* apresenta os produtos e/ou serviços com as maiores e menores variações por item. Chama-se a atenção para item Habitação, que teve o segundo índice mais alto de 11,16% no subitem energia elétrica residencial, já o subitem tomate, que está inserido no item Alimentos e bebidas teve uma redução de -12,67%, sendo a menor variação do quadro.

Tabela 04 - Análise de Variação por Item

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços (Setembro)						
Itens	Maior Variação	%	Menor Variação	%		
	Subitens	Variação	Subitens	Variação		
Alimentos e Bebidas	Maracujá	12,78	Tomate	-12,67		
Habitação	Energia elétrica residencial	11,16	Tinta	-1,86		
Artigos de Residência	Aparelho de som	2,41	Conserto de Bicicleta	-1,79		
Vestuário	Vestido Infantil	2,21	Vestido	-2,94		
Transporte	Transporte por aplicativo	3,04	Seguro voluntário de veículo	-8,35		
Saúde e Cuidados Pessoais	Óculos de grau	3,60	Psicotrópico e anorexígeno	-3,00		
Despesas Pessoas	Cinema, teatro e concertos	10,76	Alimento para animais	-2,85		
Educação	Caderno	2,31	Autoescola	-1,41		
Comunicação	Serviços de streaming	3,36	Aparelho Telefônico	-0,31		





3º Trimestre 2025

Nos últimos três meses, entre julhode 2025 e setembro de 2025, os preços deprodutos e serviços do IPCA em Aracaju apresentaramvariação acumuladade 4,02%. Para o mesmo período, o IPCA no Brasil (IBGE) apresentou variação acumulada de 3,64%, uma diferença de -0,38% entre os dois indicadores.

Considerando as variações acumuladas nos últimos doze meses, mês a mês, o Gráfico demonstra o comportamento da variação do IPCA em Aracaju e no Brasil.

